



Trabalho 120

A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS(AS) - PUCRS NA PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

GUSTAVO, A.S. (1); CORBELLINI, V.L. (2); OJEDA, B.S. (3); CREUTZBERG, M. (4); SANTOS, B.R.L. (5); URBANETTO, J.S. (6); EIDT, O.R. (7)

(1) PUCRS; (2) PUCRS; (3) PUCRS; (4) PUCRS; (5) PUCRS; (6) PUCRS; (7) PUCRS

Apresentadora:

ANDRÉIA DA SILVA GUSTAVO (andrea.gustavo@pucrs.br)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (COORDENADORA/PROFESSORA CURSO)

Introdução: Este trabalho apresenta relato de experiências pedagógicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul decorrentes de mudanças curriculares¹⁻³ com a finalidade de consolidar a formação de profissionais com visão social e capacidade para a atenção à saúde integral. Essas experiências culminaram na participação do Curso, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS-PoA), no Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE), financiado pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Objetivos: Alinhar a formação dos(as) enfermeiros(as) às necessidades do SUS; ampliar a prática educativa na Atenção Primária à Saúde (APS); aperfeiçoar a integração ensino-serviço nas práticas pedagógicas aproximando a Universidade com os Serviços de APS do Distrito de Saúde Leste/Nordeste de Porto Alegre. Descrição Metodológica: Relato de experiência apresentando o desenvolvimento do PRO-SAÚDE pelo Curso de Graduação em Enfermagem da PUCRS, em parceria com a SMS-PoA, com a base territorial de dois Distritos de Saúde de PoA, com cerca de 180.000 habitantes, abrangendo 18 serviços de APS. Na perspectiva de integração ensino-serviço⁴ foram realizados projetos interdisciplinares articulando as necessidades acadêmicas, das equipes de saúde e dos usuários. As metodologias ativas como a problematização são utilizadas no processo ensino-aprendizagem. Resultados: Em 2006, o Curso de Graduação em Enfermagem da PUCRS participou do edital do Pró-Saúde I e foi contemplado, surgindo como estratégia para alavancar a mudança curricular que ocorreu no respectivo ano. No período de implantação do Pró-Saúde I, destaca-se o esforço para que as ações desenvolvidas tivessem caráter interdisciplinar envolvendo ações conjuntas de ensino/pesquisa/extensão da Enfermagem com outras áreas da saúde, a exemplo da Nutrição e da Fisioterapia, a fim de potencializar os recursos previstos no Programa. Tais ações foram decorrentes de discussões que se ampliaram com a parceria permanente da SMS e do Conselho Municipal de Saúde (CMS). Entre as estratégias para fortalecer tais parcerias incluiu-se a realização de reuniões e contatos com a SMS e a Coordenadoria Geral da Rede de Atenção Básica (CGRABS) de Saúde do Município de Porto Alegre e suas respectivas equipes assessoras. Em 2009, tivemos outra mudança curricular, frente às discussões advindas desse processo e com contínuas reflexões acerca das Diretrizes Curriculares. Portanto, atualmente, o Projeto Pedagógico do Curso prevê, a partir do primeiro semestre, atividades pedagógicas teórico-práticas que inserem o aluno em diferentes cenários de atenção à saúde, no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. Essas atividades têm por finalidade a integração da formação dos futuros profissionais aos princípios e diretrizes do SUS⁵. A inserção dos alunos nos serviços, bem como as ações desenvolvidas são discutidas e articuladas às necessidades dos serviços de APS. Como resultado, evidencia-se a potencialização da assistência, como a promoção da saúde e a educação permanente. Essas ações têm fomentado a realização de projetos de pesquisa contextualizados nas demandas de saúde local, contribuindo para ampliar o conhecimento dos determinantes do processo saúde-doença da população. Outras estratégias utilizadas para o fortalecimento da integração ensino-assistência são: realização de reuniões, fóruns de discussão e eventos científicos envolvendo professores, alunos, profissionais dos serviços e usuários da saúde. Constata-se que as atividades realizadas têm fortalecido os conhecimentos norteadores das políticas de saúde e educação permanente em saúde, favorecendo o aprofundamento da integração ensino-serviço. Foram aspectos determinantes a ampliação de referenciais enfocando a Atenção Primária à Saúde e a ampliação de práticas de ensino nos serviços na Gerência Distrital Leste/Nordeste. Essa estratégia tem propiciado mudanças na orientação teórica e ampliação da produção de conhecimento voltado às necessidades do SUS. Conclusões: O



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 120

desenvolvimento do PRÓ-SAÚDE foi uma estratégia importante para alinhar a formação dos profissionais da área da saúde às necessidades do Sistema Único de Saúde. Na Enfermagem/PUCRS as ações com vistas à integração ensino-serviço, fortaleceram o vínculo com os gestores e trabalhadores da rede de Atenção Primária à Saúde do Distrito Leste/Nordeste. Evidencia-se que os professores progressivamente integram-se e tornam-se partícipes das equipes de saúde dos serviços, atuando efetivamente, em conjunto com os trabalhadores e alunos, em atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa. No entanto, entende-se que devem ser aprofundados referenciais teóricos e operacionais sobre educação permanente em saúde com docentes, estudantes, trabalhadores, gestores e controle social. Deve ser estimulado o debate e práticas relativas à educação permanente em saúde e a interação entre educação e processos de trabalho, a partir da realidade vivenciada e levando em consideração os conhecimentos e as experiências de todos. Além disso, deve ser incentivada a reflexão e a discussão sobre o papel dos trabalhadores de saúde na formação dos estudantes e a responsabilidade dos docentes com os serviços de saúde. Contribuições/Implicações para Enfermagem: Analisa-se que a formação de enfermeiros(as) nos serviços de saúde de APS tem proporcionado uma formação diferenciada aos acadêmicos, que passam a vivenciar os desafios de materialização dos princípios do SUS, estimulando a formação de recursos humanos para atuação na rede de serviços do SUS. Ainda, identifica-se que a integração ensino-serviço tem servido de estímulo para a qualificação e aprimoramento técnico dos trabalhadores, trazendo repercussões positivas ao serviço e a atenção à saúde da população. Descritores: Ensino, Sistema Único de Saúde, Serviços de Integração Docente-Assistencial Eixo: Modalidades de formação e inovações educacionais em uma década de Diretrizes Curriculares REFERÊNCIAS 1 Ojeda, BS et al. Reconstrução curricular do curso de graduação em enfermagem da PUCRS no contexto do Pró-Saúde. Porto Alegre: FAENFI-PUCRS, 2005. 2 Corbellini, VL et al. Projeto de Mudança Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. Porto Alegre: FAENFI-PUCRS, 2005. 3 Gustavo, AS et al. Projeto de Mudança Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. Porto Alegre: FAENFI-PUCRS, 2009. 4 Albuquerque, VS et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2008, vol.32, n.3 [cited 2009-12-17], pp. 356-362. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-> 5 Campos FE, Brenelli, SL, Lobo LC, Haddad AE. O SUS como escola: a responsabilidade social com a atenção à saúde da população e com a aprendizagem dos futuros profissionais de saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2009, vol.33, n.4, pp. 513-514. ISSN 0100-5502.